



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Ata da 12ª Sessão Ordinária da 1ª Sessão Legislativa, da 16ª Legislatura, realizada pela Câmara Municipal de Cascavel em 21 de março de 2017, com início às quatorze horas e quarenta e um minutos sob a Presidência do Vereador **GUGU BUENO**, secretariada pelo vereador **OLAVO SANTOS** e com a presença dos vereadores: Alécio Espínola, Bocasanta, Cabral, Carlinhos Oliveira, Celso Dal Molin, Damasceno Junior, Fernando Hallberg, Gugu Bueno, Jaime Vasatta, Josué de Souza, Mazutti, Mauro Seibert, Misael Junior, Olavo Santos, Parra, Paulo Porto, Pedro Sampaio, Policial Madril, Romulo Quintino, Serginho Ribeiro, Valdecir Alcântara. – Presidente: Sob a proteção de Deus e havendo número regimental, dou por aberta a sessão e solicito ao senhor secretário que faça a leitura da matéria de expediente recebida pela mesa. **PEQUENO EXPEDIENTE** – Ofício nº 22/2017/CMC, do Gabinete do Vereador Josué de Souza, informando a renúncia ao cargo de vice-líder do Governo Municipal; Of. GAB nº 117/2017, do Executivo Municipal, que requer a inclusão na pauta de votação de forma urgente do projeto de lei nº 40/2017; Ofício SEAJUR/ATL nº 46/2017, requerendo a dilação de prazo do Requerimento 49/2017; Requerimentos nº 77 a 91, 93 e 94/2017; Indicações nº 246 a 274/2017; Ofício nº 0643/GIGOV Cascavel, informando sobre Créditos de Recursos Financeiros - Orçamento Geral da União. Inscritos para o pronunciamento do grande expediente, os vereadores Gugu Bueno, Celso Dal Molin, Serginho Ribeiro, Parra, Bocasanta, Misael Junior, Olavo Santos e Alécio Espínola. – Presidente: Finda que está a matéria de expediente, deixo a palavra livre pra inclusão ou destaque para a ordem do dia. **INCLUSÃO OU DESTAQUE PARA ORDEM DO DIA:** – Não houve nenhuma solicitação neste sentido. **ORDEM DO DIA:** - Presidente: Passamos para a segunda discussão do Projeto de lei nº 33/2017 de autoria do Executivo Municipal que altera a Lei Municipal 6.675 de 22/12/2016 a Lei Orçamentária anual para 2017. Em discussão o projeto. Em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, os contrários que se manifestem. Projeto de lei aprovado em segunda votação pela totalidade dos senhores vereadores presentes. Passamos pra segunda discussão do Projeto de lei nº 36/2017 de autoria da mesa diretora que altera a Lei Municipal nº 6.447, de 04/02/2015 que dispõe sobre os vencimentos dos servidores efetivos e comissionados da Câmara Municipal de Cascavel e sobre os valores das funções gratificadas e de confiança e dá outras providências. Em discussão o projeto. Em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, os contrários que se manifestem. Projeto de lei nº 36/2017 aprovado em segunda votação pela totalidade dos senhores vereadores presentes. Em segunda discussão o Projeto de Resolução nº 3/2017 de autoria da mesa diretora que altera a resolução 01 que dispõe sobre a estrutura organizacional e o plano de cargos e carreira da Câmara Municipal de Cascavel. Em discussão, o projeto. Em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, os contrários que se manifestem. Projeto de Resolução aprovado em segunda votação pela totalidade dos senhores vereadores presentes. Temos o Ofício do gabinete do prefeito nº 117/2017 que requer que seja incluído de maneira urgente o Anteprojeto de lei que autoriza o Poder Executivo municipal a aderir ao Programa Mais Médicos, para o Brasil, residência médica e residência multiprofissional e dá outras providências. Em discussão o requerimento. (- Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Alécio Espínola. - Vereador Alécio



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Espínola: Gostaria de informar aos senhores vereadores que amanhã o secretário de saúde estará aqui na liderança do governo pra explicar e tirar todas as dúvidas desse projeto. Obrigado. – Presidente: Continua em discussão o pedido de urgência. Em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, os contrários que se manifestem. Pedido de urgência aprovado pela totalidade dos senhores vereadores. Temos também um Ofício, pedido assinado pelo Dr. Luciano Braga Côrtes, secretário de assuntos jurídicos do município Cascavel, que requer a dilação de prazo para 15 dias para remeter as informações solicitadas por meio do requerimento 49/2017 do vereador Serginho Ribeiro da sessão ordinária realizada dia 22 de fevereiro 2017. Em discussão o pedido de dilação de prazo. Em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, os vereadores contrários que se manifestem. Pedido de dilação de prazo aprovado pela totalidade dos senhores vereadores. Temos os requerimentos. Requerimento nº 77 de autoria do vereador Policial Madril; requerimento nº 78 de autoria do vereador Mazutti; requerimento nº 79 de autoria do vereador Policial Madril; requerimento nº 80 de autoria do vereador Policial Madril; requerimento nº 8 de autoria do vereador Jaime Vasatta; requerimento nº 82 de autoria do vereador Serginho Ribeiro; requerimento 84 de autoria dos vereadores Fernando Hallberg e Policial Madril; requerimento nº 85 de autoria do vereador Gugu Bueno; requerimento nº 87 de autoria do vereador Bocasanta; requerimento nº 88 de autoria do vereador Pedro Sampaio; o requerimento nº 89 de autoria do vereador Mazutti; o requerimento nº 90 de autoria da maioria dos senhores vereadores; o requerimento nº 91 de autoria do vereador Paulo Porto, Olavo Santos e Sebastião Madril. Pergunto aos senhores líderes se há consenso na deliberação dos requerimentos. - Vereador Paulo Porto: Gostaria de pedir destaque ao 84 e 85. Vereador Fernando Hallberg: Gostaria de pedir destaque no 78, 80 e 82. – Presidente: Coloco em discussão então os demais requerimentos. Em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, os contrários que se manifestem. Requerimentos lidos neste momento aprovados pela totalidade dos senhores vereadores. Passamos pras discussões dos requerimentos 82, 80, 78, 85 e 84. Em discussão o requerimento 78 do vereador Mazutti que requer que seja encaminhado expediente ao Poder Executivo Municipal perante a Secretaria Municipal de esporte e lazer ou secretaria competente solicitando informações acerca dos gastos públicos com a reforma do autódromo de Cascavel. Em discussão o requerimento. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Fernando Hallberg. - Vereador Fernando Hallberg: Quero parabenizar o vereador Mazutti e dizer também que é uma preocupação do nosso mandato que a gente esclareça todas as informações a respeito do autódromo e dizer que desde fevereiro estamos pedindo informações também de ofício via lei de acesso à informação e solicitamos já todas as obras que foram feitas desde 2010 no autódromo. Além de parabenizar, peço voto favorável aos demais e que assim que receber as informações, compartilhe com a gente também para que possamos trabalhar juntos nessa questão do autódromo. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Mazutti: Só colocando nossa preocupação no sentido de nós termos acompanhado de alguma forma, como cidadão de Cascavel, todos os valores investidos no autódromo. Sabemos que foram valores de grande monta, acima de 15 milhões. Então, esses números, queremos ter essas informações para saber



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

o porquê que hoje o autódromo está sendo... estão sendo canceladas algumas atividades, eventos importantes que poderão deixar de vir para Cascavel. Obrigado. - Vereador Fernando Hallberg: A gente recebeu informações que os investimentos foram da ordem de 23 milhões, então há muita divergência de informações e isso justifica que a gente faça todo esse levantamento do que foi investido, da onde que vem esse dinheiro, qual foram as obras realizadas, que retorno está dando para a população de Cascavel e aí depois de fiscalizado a gente dá a resposta para a população que é quem de fato investe o dinheiro. – Presidente: Continua em discussão o requerimento 78. Em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, os contrários que se manifestem. Requerimento nº 78 aprovado pela totalidade dos senhores vereadores. Em discussão o requerimento nº 80 do vereador Policial Madril que requer que seja encaminhado expediente junto ao Poder Executivo solicitando a Secretaria de educação que informe dentro do prazo legal o seguinte a cerca dos contratos oriundos do transporte escolar... Em discussão o requerimento. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Fernando Hallberg. - Vereador Fernando Hallberg: Quero também parabenizar o vereador Policial Madril por estar tocando no assunto de grande relevância para Cascavel, que é o transporte escolar, também vi que tem outro requerimento do Mazutti pedindo informações da empresa Trans Paula e eu vejo que os vereadores estão realmente empenhados em fiscalizar e que essa é a função de fato dos vereadores aqui, é garantir que a população de Cascavel esteja pagando um preço justo pelos serviços prestados e que esses serviços realmente estejam sendo prestados de maneira adequada. Quero dizer que conte com a gente nessa investigação a respeito do transporte escolar aqui e peço um voto favorável dos demais. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Serginho Ribeiro: Parabenizar o Policial Madril. Não é de hoje que nós vemos nossos alunos que vão às escolas, inclusive levantado pelo Paulo Porto, que vão às escolas nos distritos, as estradas com buracos. Muitas vezes quando chove não consegue chegar. Como o aluno vai chegar? Tem sintoma de segurança, tem conforto pra realmente estudar? Qual tipo de segurança nós efetivamente prestamos aos alunos? De que forma, tratamos o aluno, o pai de família que paga impostos? Então, parabéns. – Presidente: Continua em discussão o requerimento 80. Em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, os contrários que se manifestem. Requerimento nº 80 aprovado pela totalidade dos senhores vereadores. Passamos pra discussão do requerimento nº 82 de autoria do vereador Serginho Ribeiro que requer que seja encaminhado expediente ao Poder Executivo para a Secretaria de desenvolvimento econômico que informe o seguinte acerca do Comtur: Quais foram os integrantes do Conselho desde 2011 a 2015; solicita cópia dos documentos referente a todos os eventos realizados que obtiveram apoio do Comtur e solicita cópia dos documentos firmados em apoio e convênio referente ao Natal Luz do exercício 2014. Com a palavra Serginho Ribeiro. - Vereador Serginho Ribeiro: Vários eventos já aconteceram em Cascavel com apoio do Conselho Municipal de turismo em Cascavel e quais eventos foram beneficiados? Se há dois pesos e duas medidas, de que forma nós avaliamos esses eventos, de que forma foram investidos esses valores? Nós vemos vários eventos que foram feitos e realizados. Será que só de Cascavel ou fora de Cascavel? Então, a



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

importância que vimos do Conselho, se tem autonomia ou não. Passa pelo prefeito, automaticamente só ele pode deliberar esse valor, então pra quê o conselho se não tem autonomia de poder definir qual evento? Solicito aos vereadores que nos deem encaminhamento, que possamos ter uma prestação de contas mais efetiva sobre o investimento do Comtur. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Fernando Hallberg. - Vereador Fernando Hallberg: Parabéns Serginho Ribeiro. Fizemos um ofício dia 22 fevereiro solicitando informações a respeito do Fundo municipal de turismo, informações que provavelmente vão complementar essa sua solicitação. Então, que a gente possa caminhar junto também na fiscalização desse Conselho de turismo e do Fundo Municipal de turismo. Ficamos sabendo que são valores altos envolvidos e eu também tenho curiosidade de saber onde são investidos esses valores que são grandes cifras. Nossa função aqui é investigar e fiscalizar e se estiver tudo ok, parabéns, cumprimos a nossa função. Se não estiver, a gente dá seguimento nisso. Parabéns vereador Serginho. – Presidente: Coloco em votação o requerimento 82 de autoria do vereador Serginho Ribeiro. Em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, os contrários que se manifestem. Requerimento nº 82 aprovado pela totalidade dos senhores vereadores. Em discussão o requerimento nº 84 de autoria dos vereadores Fernando Hallberg e Policial Madril que solicita que seja encaminhado expediente ao Poder Executivo solicitando à Secretaria competente que informe dentro do prazo legal a resposta dos questionamentos abaixo descritos referentes a projetos esportivos realizados no município de Cascavel. Em discussão o requerimento. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Fernando Hallberg. - Vereador Fernando Hallberg: Essa semana, recebemos algumas informações com relação ao Projeto Escola em tempo integral e alguns projetos esportivos e culturais que estão sendo realizados e aí a comunidade nos cobrou sobre esse projeto porque se tratam de valores elevados e a nossa resposta foi que antes de a gente investigar e saber do que se trata, não temos como dar uma resposta. Se é caro ou barato, depende do que você está comprando. Esse requerimento tem essa função, solicitar informações para que a gente possa dar essa resposta para a sociedade de Cascavel com relação aos projetos esportivos de dança, de música, de jiu-jitsu, de capoeira e dizer que assim que a gente receber essas informações também nós vamos esclarecer e para todos aqueles... isso valoriza todo profissional que está trabalhando de maneira correta porque garante que está sendo fiscalizado. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Paulo Porto: Quero parabenizar a iniciativa e desde já, assim que tiver a resposta que seja compartilhada com a Comissão de educação, esporte e cultura que tem todo interesse nessa investigação. – Presidente: Continua em discussão o requerimento. Em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, os contrários que se manifestem. Requerimento nº 84 aprovado pela totalidade dos senhores vereadores. Em discussão o requerimento nº 85 de autoria do vereador Gugu Bueno que requer que seja encaminhado expediente ao Poder Executivo Municipal perante a Secretaria de educação solicitando informações acerca do cursinho pré-vestibular gratuito para os alunos de família de baixa renda do município de Cascavel. Solicito ao vereador Romulo Quintino que assuma a presidência. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Gugu Bueno: Venho propor esse



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

assunto ao Poder Executivo pra que a gente possa indicar essa caminhada pra ver a possibilidade de implantarmos em Cascavel um cursinho pré-vestibular gratuito para os alunos de baixa renda e pra alunos que tenham estudado exclusivamente na Rede Pública de ensino. Por que a necessidade de um projeto desse tamanho? A realidade hoje no Brasil está um tanto quanto distorcida quando enxergamos as nossas universidades públicas. Todos nós sabemos que as melhores universidades, os melhores cursos hoje, muitas vezes, são acessados apenas por alunos que tem uma condição financeira diferenciada e que tiveram condição de investir de maneira mais pesada no seu preparo, desde o ensino fundamental, mas em especial quando saem do segundo grau, ensino médio e tem condição de pagar esses cursinhos pré-vestibulares muito caros, aliás, que só esses alunos em grande parte que têm possibilidade de entrar nas grandes faculdades ou nos melhores cursos. E nós não podemos deixar essa situação injusta permanecer. Esse é um projeto que já tem funcionado em alguns municípios do nosso Brasil, inclusive na cidade de Toledo que tem implantado esse projeto com muito sucesso. No ano passado teve uma taxa de aprovação de mais de 80% dos alunos matriculados no cursinho para vestibular e é algo que eu acredito que não demanda um investimento muito alto até porque o município já tem estrutura física, já tem alguns professores e eu acredito que em parcerias com o estado, com o Governo Federal nós não precisaríamos demandar um investimento muito alto para implantar um projeto desse tamanho. É evidente que os xaropes de plantão já vão dizer que está faltando dinheiro para a educação básica, está faltando dinheiro para os Cemeis. Lógico que nós reconhecemos que a prioridade do município é com o ensino fundamental, é com nossos Cemeis. Agora, também podemos fazer algo mais. Podemos dar uma chance ao nosso aluno cascavelense para que ele possa competir em condições iguais com alunos do restante do nosso Brasil. Estamos propondo este assunto, esse tema, vamos esperar a resposta da Secretaria de educação, da Secretaria de ação social parabenizar, na sequência, conversar com o prefeito Leonaldo Paranhos, tentar sensibilizá-lo com esse tema, também podemos buscar parcerias inclusive com a própria Unioeste, podemos buscar a Unioeste como uma parceria, enfim montar um projeto piloto na cidade de Cascavel. É lógico que tem aqueles que podem imaginar que hoje a universidade pública a princípio pode ser acessada por todos porque todos têm a condição de estudar e passar numa faculdade, mas não há de se falar em igualdade de condições quando um aluno tem a opção de estudar a vida inteira numa escola particular, tem a condição de pagar um cursinho de R\$ 2.000,00 R\$ 3.000,00 de mensalidade num cursinho pré-vestibular não tem como dizer que ele tem a mesma condição de um aluno que estuda numa escola pública num bairro da cidade de Cascavel. São os mesmos que dizem que vivemos numa economia globalizada, que temos que ter um estado mínimo e absolutamente aberto para o mundo. Sempre digo que o que temos globalizado é o nível de consumo. Isso sim, o que o nosso jovem do Brasil deseja é o mesmo que aquele jovem da África, da China, do Japão dos Estados Unidos deseja. Só que as condições de produção são muito diferentes porque, por exemplo, a condição de financiamento que o empresário tem no Japão é muito diferente da condição de produção que um empresário tem no Brasil. Enquanto no Japão ele pega um dinheiro emprestado a 1,2% ao ano, no



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Brasil você desconta uma duplicata pagando 2% hoje. Então são condições absolutamente diferentes assim como são condições absolutamente diferentes quando se diz dos nossos alunos acessarem as universidades. É um tema que eu pretendo levar adiante, peço apoio dessa Casa. Vamos discutir, buscar parcerias e quem sabe montar um projeto que seja referência para nosso Brasil e, quem sabe, a gente possa dar essa oportunidade aos alunos cascavelenses. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Serginho Ribeiro: Parabéns pelo projeto maravilhoso. Nós vemos muitos alunos que trabalham durante o dia, querem estudar, querem passar em grandes universidades, vemos nossa Unioeste como grande referência no Brasil em todos os cursos, medicina, engenharia civil, direito e tantos outros cursos maravilhosos. Projeto inovador que vem somar força pra uma população que merece, Cascavel está na hora de ir à frente e eu não tenho dúvida inclusive de que os cursinhos pré-vestibulares de Cascavel vão somar força pra esse projeto, só vai somar enaltecendo e ajudar nossa cidade e esses alunos que tanto merecem e querem entrar numa universidade pública. – Vereador Gugu Bueno: Obrigado. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Mazutti: Uma porcentagem pequena de alunos tem a capacidade de estudar, autodidata para poder passar no vestibular principalmente nas universidades federais. Então, um cursinho, eu acredito que vem contribuir para que todos os alunos tenham condições iguais realmente como você falou de poder participar, de poder concorrer com alunos que vêm de outros estados do nosso país que vêm forte aí para poder concorrer. Meu filho sempre estudou em escola pública e no momento de fazer vestibular tive que pagar cursinho para ele poder concorrer e passar no vestibular da Unioeste. Então, eu acredito que como meu filho teve condições de passar outros alunos também poderão ter essa oportunidade. – Vereador Gugu Bueno: Obrigado. (-Um aparte) Pois não. - Vereador Josué de Souza: Quero te dar os parabéns pela atitude. Precisamos dessas atitudes aqui no nosso município para fortalecer os nossos estudantes para que possam competir de igual para igual com os alunos que vêm das escolas particulares e esses que vêm de outros estados para buscar as nossas vagas aqui da Unioeste. Estamos juntos nessa luta. – Vereador Gugu Bueno: Obrigado. Peço a aprovação desse requerimento e vamos avançado nessa discussão que tenho certeza que será de suma importância. Muito obrigado. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Paulo Porto. - Vereador Paulo Porto: Gostaria de parabenizar o vereador Gugu Bueno por essa iniciativa porque mais do que nunca é necessário democratizar o acesso ao ensino superior. Nos últimos 13 anos o governo Lula e Dilma democratizaram como nunca. Nunca os pobres tiveram tanto acesso ao ensino superior, mas ainda é muito pouco. Hoje a Unioeste tem 50% de cotas para o ensino público e nós fizemos um diagnóstico ainda não divulgado onde levantamos todas as notas dos cotistas dos 5 campi nos últimos 3 anos e os melhores alunos são os cotistas com exceção de medicina onde as notas empatam. Em especial a menina cotista, desmascarando aquele discurso preconceituoso que os trabalhadores na universidade iriam comprometer o nível da universidade. Ao contrário, nosso nível melhorou. É necessário avançar nesse debate, é necessário que os filhos dos trabalhadores tenham acesso ao que lhe é de direito que é a escola pública e terminar o ciclo. Iniciar na escola pública e terminar na escola pública se possível mestre, doutor,



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

seja lá o que for, mas na perspectiva do ensino superior. Tem todo o meu apoio, também gostaria de fazer um pedido que assim que chegar resposta compartilhar com a Comissão de educação, cultura e desporto e novamente peço voto favorável. Obrigado. – Presidente: obrigado. Em votação o requerimento 85 de autoria do vereador Gugu Bueno. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, os contrários que se manifestem. Requerimento nº 85 aprovado pela totalidade dos senhores vereadores. – Presidente: Finda que está a matéria da ordem do dia deixo a palavra livre aos senhores vereadores para pronunciamento de interesse público. A primeira inscrição é do vereador Alécio Espínola. **GRANDE EXPEDIENTE:** - Vereador Alécio Espínola: O tema vocês já sabem, é a bronca, a guerra e a briga contra o motorista embriagado. As pessoas estão fazendo piadinhas de que eu sou contra a cervejada. Mas o vereador que se dispõe a lutar e defender os seus princípios... homem tem que ter posição, legislador tem que ter posição e ao longo de toda a minha vida, eu que tive um pai que era vítima do alcoolismo, graças a Deus a minha mãe Olinda Espíndola que não está no nosso meio conseguiu recuperar meu pai, na época nós éramos em 8 irmãos. Então, essa é uma luta que nós vamos levar em frente, vamos debater com todos os vereadores. Gugu, gostaria que você, como presidente desta Casa, entendesse esse debate. Esse debate é de todos nós. Eu não vou fazer nem propor sozinho. Gostaria que fosse um debate de todos pra que nós pudéssemos avançar. Se pudéssemos, sei que não podemos, acabar com aquele tipo de festa que eu vi no sábado à noite uma festa convocada para os jovens beberem até morrer como se fosse o último dia da vida. Se eu pudesse, com certeza eu acabaria, mas sei que não posso. Fico imaginando quando eu vejo aqueles deputados federais, quem deles vai levantar a bandeira no Congresso Nacional, matou no trânsito, está embriagado, cadeia. Não tem esse negócio de 2, 3 dias depois o advogado pega o cliente e leva embora. Misael, você que conhece do direito, quem lá no Senado Federal vai levantar essa voz? Mas sabemos que milhares vão criticar, a indústria da bebida com certeza não tem interesse nesse tempo, mas um dia quem sabe alguém vai ser levar lá no Congresso Nacional. Gostaria de pedir para os meninos da técnica colocassem a matéria que foi feita no sábado à noite e deu notícia no jornal da TV Tarobá para vocês terem uma ideia. (Exibição de vídeo) - Vereador Alécio Espínola: Essa festa é tão nociva e tão violenta que vem destruir nossos jovens. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Fernando Hallberg: Sei que esse é um assunto que lhe toca profundamente e quero dizer que conte comigo pra essa luta, mas principalmente, uma das melhores maneiras de combater isso é incentivar novos modais de transporte como o Uber. É uma maneira de propiciarmos que essas pessoas vão para festa e voltem sem dirigir. Então, eu peço apoio do senhor também para que a gente possa incentivar não só o Uber, mas também outros aplicativos e maneiras novas de taxi e essas questões para facilitar o transporte dessas pessoas sem dirigirem porque isso muda toda uma cultura em Cascavel que hoje é de beber e dirigir. Mas nós precisamos facilitar outros transportes também. Obrigado. - Vereador Alécio Espínola: Dentro desse contexto você terá nosso apoio. Ontem me reuni com minha assessoria pra tratarmos a audiência pública que teremos com os deputados federais, com a pastoral da sobriedade. Vamos fazer um grande tema desse assunto. Descobrimos que a Cettrans de Cascavel, o último governo que passou por aí ficou 8



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

anos e não tem sequer um bafômetro. Entrei em desespero, fui falar com o Alcir Pelissaro e ele disse que já estão em processo de licitação. Pensei, vou comprar uns 20 bafômetros e distribuir, mas fui ver que gira em torno de 20 mil reais, então recuei porque não tenho condições. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Damasceno Junior: Parabenizar pelo projeto e queria que o senhor pedisse blitz nas baladas de Cascavel também. Esses dias teve uma balada aqui na Avenida Brasil numa casa de show onde uma pessoa gastou R\$ 90,00 e quando ele estava na saída, no final da balada cobraram R\$ 300,00 dela. Eles embebedam o jovem e enganam o jovem. Então peça para fazer as blitz nas saídas das baladas de show não só quando tiverem eventos grandes. Peça para esses grandes empresários que ferram com a vida dos nossos jovens, paguem por isso também. - Vereador Alécio Espínola: Pode ter certeza que a segurança pública de Cascavel está alerta dentro desse tema. Obrigado. – Presidente: Com a palavra vereador Gugu Bueno. – Vereador Gugu Bueno: O que me traz a Tribuna novamente para falar de interesse público eu acredito que seja um assunto de muito interesse público, essa luta deve ser incansável pela saúde pública de Cascavel. Desde o ano passado, temos enfrentado essa questão. Infelizmente enfrentamos e colecionamos algumas inimizades porque botamos médicos na cadeira, denunciemos outros ao Ministério Público, tive enfrentamento muito duro com gestores, em especial com o chefe da 10ª Regional, Doutor Miroslau, um enfrentamento muito duro, pesado com o presidente do Cisop, ex-prefeito Tirelle, mas por enquanto estamos vencendo essas batalhas. Mas o episódio que aconteceu na tarde de ontem foi de nos levar a extrema tristeza. Estava num dia normal de despacho do meu gabinete quando entrou uma amiga junto com o vereador Celso Dal Molin me trazendo o caso do menino Renato Duarte Caetano de 14 anos, o Renato tinha estado na UPA Brasília de quinta para sexta às três da manhã com muitas dores, foi medicado, tomou remédio para dor, voltou para casa, não aguentou a dor voltou a UPA, mais uma vez daí de sexta para sábado também por volta das 3 horas da manhã novamente foi medicado e mandado de volta para casa. Ocorre que desesperada, a família que estava, foi no Hospital Doutor Lima, mas quando chegou ao hospital, antes de ser atendido, o menino teve uma parada respiratória, foi para UTI e infelizmente acabou falecendo na tarde de ontem. Um menino de 14 anos. Fiz contatos, conversamos com o SAMU, o CONSAMU foi chamada às 10:30 da manhã pra viabilizar e regular um leito de UTI pediátrica no HU, o leito foi disponibilizado só às 3 horas da tarde. Quando o SAMU chegou para buscar não havia condições de locomoção do menino porque ele perderia a vida tanto que logo após assim acabou acontecendo. Para o meu espanto, a causa morte tudo indica, isso por médicos que atenderam ele no Hospital Doutor Lima, que era uma questão de apendicite. É uma operação no mínimo corriqueira. Havia essa necessidade da operação desde quinta-feira, foi na UPA, não diagnosticado, voltou na sexta, não foi diagnosticado, quando abriram já estava um quadro absolutamente de infecção. Olha a tragédia, um menino de 14 anos em pleno ano de 2017. Nós não vivemos no agreste do nosso Nordeste, não vivemos no Haiti, nós não vivemos na África. Vivemos numa das regiões mais produtoras do mundo, uma cidade que nós temos que considerar como uma cidade rica, orgulho de todos nós, mas uma cidade que permite um menino de 14 anos morrer por não ter feito uma operação de apendicite, é inadmissível. Nós, como homens



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

públicos, devemos ser indignados e revoltados com essa questão. É hora de menos conversa e mais ação. Mas evidente que essa questão da saúde pública não é de simples resolução. Seria muito fácil chegar aqui e culpar os médicos da UPA. Acho que terão responsabilidade, terão que se explicar como que mandaram para casa o menino duas vezes sem aprofundar essa questão das dores que ele sentia, mas aí vamos lá na UPA Brasília, vamos ver a realidade da UPA Brasília. Hoje 45 pessoas internadas na UPA, é uma loucura. A UPA não foi feita para isso. Virou um depósito. Pessoas internadas há 15 dias sem achar um leito hospitalar sendo que nós sabemos que no máximo era para ficar 24, 48 horas. Temos 5 médicos na escala, mas como você tem 45 pessoas internadas você tem três médicos tendo que fazer só visitação e só dois médicos atendendo a população. Aí chegamos a outro problema como ontem: pessoas esperando 12 horas para serem atendidas na UPA. Tem cinco médicos trabalhando, mas tem três apenas em visitação aos 45 internados. Temos que começar a colocar o dedo na ferida e uma das nossas feridas é aquela bagunça do HU. O HU é uma irresponsabilidade pública. Temos urgentemente que pedir a atuação firme dos nossos deputados estaduais. Evidente que esta Casa não tem a prerrogativa e o vereador Jorge Bocasanta já foi lá no HU, quase saiu no braço lá no HU, mas nós não temos a prerrogativa de investigar o HUMANO. Mas não precisa ser nenhum especialista em administração hospitalar para entender que um cidadão que chega para fazer um procedimento simples no HU, que ele poderia entrar no HU de manhã e sair no final da tarde, ele fica três dias ocupando leito porque não tem médico para fazer o procedimento. Gastamos 2 milhões em plantão à distância. O HU tem que ser passado a limpo urgentemente, o HU tem que ser devolvido ao povo de Cascavel e ao povo do oeste do Paraná. O HU eles devem entender que não é lugar para se fazer dinheiro, é lugar para salvar a vida, salvar nossa gente. Vamos avançar um pouco mais nesta questão. Um cidadão morrer numa UPA sem ter a chance de entrar no hospital é inadmissível. Alguns vão dizer que a morte é inevitável. Ela é inevitável quando tudo o que é feito para evitá-la é feito e quando o cidadão morre sem ter a chance de entrar pela porta de um hospital, não podemos aceitar que isso seja inevitável. O município de Cascavel está na hora de entrar na jogada, de entrar firme nessa parada da saúde pública. Precisamos contratar leitos particulares. Não dá para esperar a construção do Hospital Municipal, não dá para esperar a boa vontade do HU enquanto não for passada a limpo uma CPI dentro do HU. Não dá para esperar a boa vontade da 10ª Regional que já demonstrou toda a sua incompetência e toda a sua má vontade com nossa população. Então precisamos fazer nossa parte enquanto município porque o povo de Cascavel está morrendo. Então, eu clamo aqui ao município pra que a gente possa iniciar uma contratação emergencial de leito hospitalar para tirar esse povo da UPA. Esse povo não pode ficar amontado lá na UPA esperando um leito hospitalar. Eles vão continuar morrendo. Quando morre um jovem de 14 anos por falta de uma operação no apêndice a gente não pode imaginar que está tudo bem. Não podemos aceitar essa situação. Fica aqui registrada a minha indignação e mais uma vez vamos continuar nessa luta, vamos continuar cobrando, vamos continuar falando o nome dos responsáveis. Quem atendeu essa criança na UPA do Brasília no primeiro dia foi o Dr. José Ernesto dia 17/03 às 3 horas da manhã, no dia



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

18/03 foi a Dra. Keila que tenho informação que é uma boa profissional, mas foi ela que atendeu o rapaz a segunda vez. É preciso dar nome, estamos falando de vida e vida não tem preço. Embora alguns que trabalham com saúde pública acham que tem. Obrigado.

– Presidente: – Presidente: Com a palavra vereador Celso Dal Molin. – Vereador Celso Dal Molin: Hoje nesta Casa foi lido um requerimento aonde abrimos uma CPI que vem para esclarecer alguns assuntos. Eu fico contente porque chegamos a uma situação de apurar os fatos que foram levantados nessa Casa por este vereador que vos fala e quero já dizer que estou contente porque essa CPI vai esclarecer muitas coisas. Também quero agradecer a minha assessoria que me ajudou muito nesse trabalho. Foram seis meses de luta e trabalho buscando documentos, informações e muitas vezes documentos e informações que eram rejeitados, que não eram liberados para que não se apurasse o que estava de errado. Ano passado pedi quantos colégios esse a rede de esgoto passava na frente e nos responderam que não tinham essa informação, mas hoje recebemos a informação que 53 colégios e Cemeis que não têm ainda esgoto, que são fossas, apenas um Cemei e um colégio que a rede de esgoto não passa na frente. Dos 53, 51 a rede esgoto passa na frente. E começamos a perguntar por que não se fez a ligação dos colégios dos Cemeis à rede de esgoto. Então, hoje, com a leitura dessa CPI, o presidente estará nomeando 3 que vão fazer parte dessa CPI. Quero me colocar à disposição a esses três componentes: Presidente relator e membro, e dizer que a resposta tem que ser dada a sociedade Cascavel e não ao vereador Celso Dal Molin e nem aos demais que assinaram a CPI. Resposta do que foi feito com o dinheiro da população, como foi aplicado o dinheiro da população na educação e onde se investe nas crianças, onde se investe para formação de pessoas. Não vamos parar aqui e queremos colocar que todas as empresas que estão fechando contrato com o Executivo vão ter a investigação de 21 vereadores. Acredito muito nesses vereadores que estão aqui, acredito muito na força de vontade e na luta. Estou vendo uma equipe de primeira, uma equipe que vai lutar para dar resultados a esse governo. Então, a empresa que fechar contrato com o Executivo e o próprio Executivo nas suas ações fique ciente sabendo que vai ter uma investigação ampla e diária sobre tudo que for feito com o dinheiro da população. Quero dizer que essa CPI após ela estar concluída agora para a sua formação, através da leitura de hoje, que seja esclarecido. Muitas outras poderão vir porque muitas coisas vão aparecer e eu tenho certeza disso. Tudo que é feito escondido com o tempo é trazido às claras e vai aparecer e a sociedade vai saber porque da minha parte não parei aqui. Qualquer denúncia, qualquer situação eu vou atrás, cheguei a essa situação da limpeza das fossas, caixas de gorduras com uma pessoa me falando que não conseguiu ganhar nenhuma licitação, comecei uma pesquisa nos contratos da Prefeitura quando me deparei em 2013 com um contrato nº 2 onde se gastou em 3 meses e 24 dias R\$ 554.850,00 em limpeza de fossas e caixas de gordura aonde foi limpado 500 fossas a 8 metros cúbicos cada fossa são 4 mil metros cúbicos de fossas limpas, isso nos chamou atenção e nós queremos que isso seja esclarecido. Também quero deixar aqui para todos que não temos medo de ninguém, que a Sanepar vai ter que nos fornecer a documentação que disse que não tem, vai ter que fornecer para CPI porque é direito nosso termos essa informação. Por isso, agradeço a todos aqueles que nos ajudaram, a



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

minha equipe que esteve comigo e que nós possamos verdadeiramente revelar o que aconteceu com esses contratos. Obrigado. – Presidente: Com a palavra vereador Serginho Ribeiro. - Vereador Serginho Ribeiro: Falar um pouquinho sobre educação. Ontem estive visitando a convite do Colégio Eleodoro juntamente com Paulo Porto, Carlinhos Oliveira, Madril, professor Denilson, num bate-papo sobre Legislativo, o que nós fazemos no dia-a-dia, quais os nossos projetos, o que a população, essa Juventude espera do Legislativo de Cascavel, espera dos políticos. Eu estou vendo aqui realmente um debate importante sobre a saúde que é muito importante. Aí vêm várias situações que ocorrem, inclusive sobre a carne. Olha só o que nós comemos, olha só o que está acontecendo com o nosso país. Nós vemos as doenças acontecendo. O que está acontecendo com o nosso mundo? A ganância está tomando conta. O dinheiro sendo levado mais em conta do que Deus. As pessoas fazem realmente disso só um poder de fogo, de poder e literalmente a população que almeja o que há de melhor, que trabalha se compromete com um sonho é deixada de lado. Por que falar de educação? Começa com a educação. Falei com ele sobre direitos e deveres, cada posição que nós temos que ter, estudar, se dedicar, tenho respeito com a família, com o professor, e junto esse projeto que eu achei superimportante, eles me levantaram uma situação sobre transporte público, se seria possível implantar em Cascavel o Passe Livre, que eu acho que não é fácil porque alguém paga essa conta. Já teve o agente de bordo sendo votado por isso que eu tive minha posição contrária, porque eu sei que vai ter um custo. Agora a passagem é R\$ 3,55 e nós não podemos ser movidos a parte do sindicato e nem a parte Empresarial que quer realmente só ganhar dinheiro com isso. Nós temos que pensar realmente no cidadão de bem a pessoa que paga o imposto, que trabalha realmente. Me levantaram essa situação, se eu quiser fazer um curso para vestibular gratuito, eu tenho o vale transporte? Não. Por que só pode funcionar no Ensino Fundamental, Ensino Médio e Ensino Superior, mas e o curso profissionalizante, o curso de idiomas? Mesmo que ele ganhe a bolsa e não consegue ser contemplado, é um absurdo. Ele quer estudar, ele quer se dedicar, mas realmente não tem esse dinheiro porque custa caro. Ele tem o vale transporte só num período, no outro período ele não tem acesso. Então, quero deixar também que possamos discutir o meio-passe estendido pra os demais cursos. Realmente, educação é prioridade. Quero parabenizar esse projeto do Gugu Bueno e os demais projetos, a fiscalização do vereador Celso Dal Molin. Parabéns, porque o nosso papel não é só fiscalizar, é fazer o melhor. Nós fomos eleitos para fazer o melhor pela população. Chegamos aqui pelo voto popular de cada um e temos com muita dignidade respeito dar resposta à altura como cidadão Cascavel merece. Então, vamos lá, esse é o avanço também, vou trabalhar também nesse projeto do meio passe estendido que eu acho que vai crescer muito esses estudantes que merecem. Foi levantado na escola, é um projeto que já havia pensado e porque não avançarmos? – Presidente: Com a palavra vereador Parra. - Vereador Parra: Vou ser breve hoje para mostrar o meu descontentamento com uma empresa que se instalou aqui em Cascavel, e eu participei, fui vítima de uma situação, mas resolvi deixar que isso passasse, mas após alguns dias eu vi vários questionamentos de clientes deste mesmo atacado, famoso Atacadão onde os clientes são submetidos a uma revista, uma conferência da mercadoria que é



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

adquirida dentro desse atacado. Você passa no caixa e na porta desse atacado existe um segurança que pega seu ticket e confere as mercadorias que você comprou no carrinho. Eu fui vítima de uma situação bem constrangedora que eu tinha comprado algumas coisas poucas e eu de costume amasso esse ticket e jogo ali no caixa mesmo e eu tive que voltar na lixeira do Atacadão, pescar meu ticket pra comprovar que eu estava comprando alguns biscoitos para minha filha aí eu resolvi procurar o PROCON porque eu fui aconselhado por meus advogados como é uma empresa privada e a gente não tem muito que fazer e por incrível que pareça já tinha muitas reclamações no PROCON. E o PROCON visitando esse mesmo atacado recebeu a triste notícia que aqui na nossa cidade tem muito ladrão, que eles estão tendo muita despesa com roubos e aí eles não tem como deixar de exercer essa prática. É difícil porque quando você passa pelo caixa onde você passou no caixa e 5 metros após tem a porta de saída. Eu não vejo como o cidadão de bem vai conseguir furtar e esconder algumas coisas ali. Eu acho que deveria ter outra forma. Não sei se eles não confiam nos operadores de caixa deles ou se não confiam no cliente. Então, eu gostaria de deixar esse meu relato, meu descontentamento porque se você foi capaz de passar no caixa, eu acho que você é um cliente honesto ou você teria escondido algo na sua cintura, na sua roupa e eles não iam conferir na sacola porque dentro da sacola está justamente a mercadoria que você passou no caixa. Acho totalmente desnecessário. Pra contribuir com a fala e todo esse imbróglio da CPI, eu tenho relatos da minha assessoria que existe em Cascavel alguns lugares que têm a rede de esgoto, mas foi aconselhado que o morador não faça ligação porque a rede lá no final não está concluída e não tem condições de tratar essa mesma rede. Eu acho que a Sanepar tem que se explicar porque está se propagando que a gente tem 98% de rede de esgoto, se realmente essas 98% estão sendo ligadas, tratadas. Acho que a coisa é bem pior do que a gente imagina. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Josué de Souza: Isso que aconteceu com você nesse atacadão também aconteceu comigo, um pouco diferente porque não tinha jogado meu cupom no lixo, mas coloquei dentro de uma sacola que tive que comprar porque neste mercado não entregam sacolinha, você tem que comprar. É uma empresa que veio de fora pra levar nosso dinheiro, mas não está atendendo ao contento dos cascavelenses. Temos que fazer uma política de não comprar neste mercado pra eles voltarem de onde eles vêm porque aqui não é terra de ladrão, aqui é terra de trabalhador, pessoas que produzem e que sustentam esse país. O Paraná é um dos principais estados da nossa nação. Não é com esse argumento que ele vem aqui dizer que aqui tem muito ladrão. Aqui tem muita gente que trabalha, que dá o suor para sustentar essa nação. Era o que eu tinha para contribuir. Obrigado. - Vereador Parra: Obrigado. – Presidente: Solicito à Comissão de defesa do consumidor que com certeza já está em ação para quem vá verificar a situação para ver se há algum tipo de abuso ao consumidor de Cascavel. Também espero um Procon muito atuante, está um pouco apagado ultimamente na cidade de Cascavel, teve sobre a presidência do nosso vereador Pedro Sampaio, uma atuação brilhante, presente, e é preciso que o Procon faça as coisas acontecerem em defesa do povo de Cascavel. Mas, solicito que a Comissão de Defesa do consumidor verifique *in loco* o funcionamento e se o consumidor cascavelense está sendo desrespeitado com práticas abusivas por parte do estabelecimento. Se assim



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

for, vamos dar o nome do local, do gerente, tudo. As coisas têm que começar a acontecer de forma diferente. – Presidente: Com a palavra vereador Bocasanta. - Vereador Bocasanta: Vim falar de um negócio aqui, mas aparecem tantos que a gente até se confunde. Quero falar dessa operação que a Polícia Federal fez a nível dos frigoríficos do Brasil, foi a maior desgraça que poderiam ter feito na história da Polícia Federal. Somos uma região de produtores de frango principalmente, e quando falam do Paraná do Pecin, do frigorífico Rainha... aí nem conhece. A gente conhece a Coopacol, Coopavel, Frimesa, C-vale... num raio de 100 quilômetros quantas dessas empresas grandes que geram riqueza e trabalham pra nossa gente. E vem a Polícia Federal com aquela história que já vem há tempo porque hoje nem o Tribunal Federal, está todo mundo acuado e o Lula falou a verdade, está todo mundo com medo, falam que no Brasil só tem carne podre. Esses frigorificozinhos que nós do Paraná inteiro não sabemos quem são... há 2 anos estão investigando e os caras fazendo falcaturia e ela quieta. É tipo nós aqui, vamos no PAC e já metemos a boca quando vemos coisa errada e a Polícia Federal quieta porque quer ter mídia, força. Mas o tiro foi tão no pé que ela acabou prejudicando uma nação inteira, colocando o agronegócio... muitas vezes é bom pra esse agronegócio porque eles sempre falam que petezada são tudo ladrão, então eles tem que tomar um pouco da Polícia Federal pra ver que todo mundo tem que ter limite. E o limite é o seguinte: quando o Romero Jucá falou: *vamos tirar aquela louca lá senão todos nós vamos presos*, a Polícia Federal e o Sérgio Moura ali quietinhos. Quando foram nomear o Lula falaram na televisão, grampearam até o Presidente da República e nada foi feito com essa gente. Se fosse nos Estados Unidos, essa Polícia Federal teria que explicar muito pra fazer tamanha desgraça aos produtores do Brasil. Eles tentaram fazer uma coisa, perderam a noção do espaço de respeito a Constituição que hoje não tem. Naquela época lá foi o Tribunal Superior Federal, o Renan não quis ser afastado do Governo e não foi. Isso é uma vergonha. Então, temos que voltar a respeitar a Constituição ou simplesmente rasgá-la porque ninguém respeita ninguém. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Alécio Espínola: Hoje assisti alguns noticiários e foram 1700 funcionários mandados embora e lembrei exatamente da Polícia Federal. Você começou a falar e imaginei o sofrimento dessas famílias que hoje estão sem seu emprego. (-Um aparte) - Vereador Bocasanta: Pois não. – Vereador Josué de Souza: Assistindo ao jornal, fiquei muito preocupado com essa situação porque sou do agronegócio e sei que isso vai causar um grande prejuízo pra nosso país, para os trabalhadores que mais precisam de emprego. Fiquei pensando é que nas redes sociais agora só se fala nisso, mas há pouco tempo só se falava na reforma da previdência, na reforma trabalhista e comecei a pensar que isso veio pra encobrir outro assunto, um assunto que vai prejudicar a nação inteira, que de alguma forma alguém está prejudicando o nosso país pra encobrir um desmando que vão fazer a nossa nação dos trabalhadores. Pra cobrir a conquista dos trabalhadores. Aí comecei ficar preocupado. Se eles querem aprovar uma reforma trabalhista, uma reforma na Previdência, não precisa acabar com o agronegócio, com os agricultores do nosso país. Era só isso que eu queria contribuir. - Vereador Bocasanta: O juiz federal que deu essa autorização e o superintendente deveria ser todos demitidos por incompetência. Era isso que eu queria deixar como mensagem. Muito obrigado. – Presidente: Parabenizar vossa



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

excelência por esse raciocínio um pouco tanto diferente do que estamos vivendo no Brasil, sem dúvida uma situação preocupante que acho que pode ter havido algum tipo de exagero pelos desdobramentos que... primeiro teve a notícia impactante, depois acompanhando os noticiários talvez as coisas não foram desse tamanho e o prejuízo é incalculável e demorará muito tempo para voltar a ser o que era. Com a palavra vereador Misael Junior. - Vereador Misael Junior: Poderia argumentar aqui pelo menos de duas formas sobre o meu projeto dos Cemeis, mas vou começar pela mais tranquila, pela melhor. Esse meu projeto dos Cemeis teve muito antes de 2006 quando comecei minha faculdade de Direito, estava estudando nos primeiros dias ali e pude trazer um pouco de algumas ideias utópicas para a realidade e a teoria do direito para com as crianças que não têm vagas em creches. Depois disso, em conversa com muitas mães que me diziam: “Misael, eu gostaria de trabalhar e estudar, mas não posso porque a minha criança não tem vaga na creche.” E quantas outras mães encontrei em toda a minha jornada política e até mesmo antes quando a minha tia Neusa se formou em pedagogia e professora e falava da vontade do desejo de ajudar as crianças, muito tempo atrás. Quando foi candidato a vereador em 2008, coloquei nas minhas propostas de campanha que vou entregar ao final da minha fala para cada um dos vereadores as minhas propostas de campanha de 2008, as minhas propostas de campanha de 2012 e as minhas propostas de campanha de 2016 para qual logrei êxito vencendo as eleições podendo estar nesta Casa, podendo ser vereador juntamente com cada um dos senhores. Fiz um compromisso com a população e esse compromisso me fez no dia 7 deste mês de março perguntar a essa Casa se tramitava aqui algum projeto de lei desta natureza, evidentemente que a resposta foi não. Portanto, protocolei o meu projeto aqui na obrigação de cumprir este compromisso não com A ou B, mas com a população de Cascavel e com milhares de crianças e mães que estão aí sem a vaga na creche. É bem verdade que o meu projeto vai de encontro à necessidade de muitas pessoas dessa sociedade, dando a possibilidade de trabalho, de estudo de uma nova renda à família que é isso que nós queremos gerar com nosso projeto. Portanto, esse projeto nasceu há muito tempo e ganhou adeptos de todos os lados e hoje tramita nessa Casa a possibilidade de darmos autorização ao Poder Executivo em firmar convênio com essas entidades. Entidades religiosas que têm nas suas edificações salas muitas delas acompanhadas de banheiro, já com ar-condicionado em toda a sua instalação, cozinhas e toda sua instalação com refeitórios e até mesmo espaço para esportes e lazer. Não falo aqui de quem não quer se firmar num convênio, mas falo daqueles que querem ajudar as pessoas. Imagine cada um dos senhores, só a minha denominação evangélica tem 44 congregações espalhadas por todo o território de Cascavel. Se algumas dessas pudessem então dar a possibilidade de algumas vagas, eu tenho certeza que nós não vamos acabar com todas as vagas e zerar as filas, mas eu tenho certeza que nós vamos dar a possibilidade de muitas crianças estarem nas creches e esse direito que é de todas as crianças e que quando não era vereador fiz isso através da minha profissão e advogando através disso consegui vaga todas as vezes que ingressei com uma ação porque é direito de toda criança. Então, para finalizar, quero colocar o seguinte: existem outras formas? Acredito que sim. Mas esse projeto é meu, não de agora, não de hoje e



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

espero que por bastante tempo ajude as pessoas dessa cidade pois assim ajudaremos quem precisa. Quero finalizar aqui com um texto bíblico do Evangelho de Jesus Cristo segundo escreveu São Mateus no Capítulo de número 19, verso de número 14: “Então, disse Jesus, deixai vir a mim as crianças e não as impeçam, pois o reino dos céus pertence aos que são semelhantes a elas.” É o que eu tinha. Muito obrigado. Recebam agora o nosso projeto das nossas três corridas eleitorais. Muito obrigado. – Presidente: Com a palavra vereador Olavo Santos. - Vereador Olavo Santos: Quero aproveitar esse momento que teve a fala do vereador Misael falando a respeito da educação infantil, nós tivemos semana passada audiência pública promovida nesta Casa pelo vereador Rômulo para debater também a educação infantil. Temos visto vários esforços procurando encontrar uma solução de conseguir resolver essa demanda que é muito grande. Quero aqui nesse momento então falar como membro da Comissão de educação nesse assunto e parabenizar os esforços dos vereadores e parabenizar também de uma maneira especial ao Conselho Municipal de Educação na pessoa da Cláudia Pagnoncelli aonde num trabalho muito bonito de dedicação, de amor à educação, preocupados também como os senhores em encontrar solução, fizeram um trabalho mais pedagógico, com uma visão pedagógica. Estiveram visitando os espaços dos Cemeis e encontraram ali através do olhar deles, não olhar de um engenheiro, de um arquiteto, mas do conselho, de pessoas que conhecem da educação e que estão imbuídas em encontrar solução, encontraram espaços onde podem ser construídas 56 novas salas nos terrenos, nas unidades que já existem. Com pequeno esforço nós poderíamos aqui atingir mais de mil vagas, em minhas contas umas 1120 Vagas. Então, é isso. Nós precisamos sim arregaçar as mangas, nos unir vereadores, nos unir comunidade, Executivo, Legislativo e população, Judiciário também, porque nós temos não só na educação infantil do município, muitas escolas e muitos Cemeis que estão sem alvará de funcionamento. É hora do Ministério público e do Executivo Municipal sentarem e talvez fazerem um termo de ajuste de conduta. Não importa o passado, importa o presente o futuro. Mais uma vez na pessoa da Cláudia eu quero parabenizar todo o Conselho Municipal de Educação e também os senhores vereadores que têm, junto com a Comissão de educação, lutado para que a gente possa melhorar a educação no município de Cascavel. Quero saudar o Ricieri Stefani, ele que é o presidente do Sismuvel, é representante do Fórum Sindical de Cascavel que engloba mais de 30 entidades, veio prestigiar a sessão da Câmara de vereadores. E aproveitou pra estender os parabéns a toda esta Casa pela nossa votação e aprovação do requerimento 91 o qual apresentei junto com o Paulo Porto e o Policial Madril onde todos nós acabamos solicitando aos deputados federais do Paraná para que votem contrários à reforma da Previdência da maneira como ela está sendo proposta. Eu vi ontem na propaganda da televisão onde o partido do presidente dizia: o presidente foi o primeiro a criar a Delegacia da mulher, mas também o primeiro presidente que estou vendo que está querendo ferrar com as mulheres na reforma da Previdência igualando elas ao trabalho dos homens. As mulheres a gente sabe que têm um trabalho muito mais forçado, mais dobrado. Obrigado ao presidente do Sismuvel, ele tem a ideia de levar a outras câmeras do Paraná para que possam também enveredar esforços e também enviar aos deputados federais esse mesmo pedido: que se posicionem contra a reforma



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

da Previdência. Vou aproveitar ainda pra fazer um convite a toda a população e aos senhores vereadores para que na próxima quinta-feira às 19 horas possam estar conosco aqui nessa Casa de leis na audiência pública para debater o atendimento dos Correios em Cascavel. A proposição é minha, juntamente com o deputado estadual Márcio Pacheco, mas diz respeito a toda a população, a cada casa, cada domicílio a cada empresa de Cascavel que está recebendo as suas correspondências fora do prazo legal. Obrigado. - Vereador Misael Junior: Questão de ordem. Apenas para lembrar a todos os vereadores que estão aqui que hoje a Comissão de agricultura e meio ambiente estará fazendo uma audiência pública no Distrito de Diamante a partir das 19 horas. Estão todos convidados. – Presidente: Amanhã às 20 horas nesta Casa estará sendo realizada uma audiência pública para discutir a inserção dos biomédicos no quadro do município de Cascavel. Uma profissão importante, nós estamos com aproximadamente 1000 profissionais formados em Cascavel e nós não temos essa previsão do biomédico ser aproveitado no quadro público de Cascavel. Todos estão convidados, teremos a presença do secretário de administração, secretário de saúde para fazer um debate sobre essa questão da inserção do biomédico no quadro do funcionalismo público de Cascavel. Sendo o que tínhamos, encerramos a presente sessão. O presidente encerrou a presente sessão ordinária às dezesseis horas e vinte e quatro minutos. E nada mais havendo a tratar e a constar, foi transcrita por mim, Ivanilza Moreira Rocha, a presente ata, que depois de lida e aprovada será devidamente assinada pelo Secretário e pelo Presidente que dirigiu os trabalhos nesta Sessão da Câmara Municipal de Cascavel.

GUGU BUENO

Presidente

OLAVO SANTOS

1º Secretário